**PTR5917\_3quadr16: Prova ITS /** 29 de novembro de 2016

**Questão Complementar {3 pontos}**

O Governo do Estado de São Paulo está lançando novos Editais para o Programa de Concessão de Rodovias, com novos trechos cuja administração será transferida para a iniciativa privada.

A Agência Reguladora dos Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP) busca incluir **inovações** nesses novos editais de concessão. Além da cobrança de pedágio horo- sazonal.

Para tal, pode-se defender que nas rodovias sejam priorizados determinados fluxos, como por exemplo o transporte de determinados tipos de cargas, ou ainda o transporte coletivo de passageiros. Para ambos a prioridade será dada aos veículos comerciais.

Inovações na área de transporte de cargas apontam na direção de “trens rodoviários”, onde somente o primeiro veículo comercial do comboio possui condutor. Já para o transporte de passageiros, num outro cenário – o urbano – estão se difundindo os corredores em faixas exclusivas, cuja aplicação no ambiente interurbano (nas rodovias) pode se dar pela aplicação de tecnologias, tornando a faixa (ou corredor) intermitente.

Por detrás dessas inovações está a aplicação colaborativa de ferramentas ITS, ou **ITS Colaborativo**, com equipamentos presentes nas vias, embarcados nos veículos e até mesmo portáteis.

Vamos tomar como Estudo de Caso dois trechos da Rodovia Raposo Tavares, entre o Município de Cotia e o Município de São Paulo (no Bairro do Butantã), sendo:

1. Trecho compreendido entre o final da Concessão da CCR-ViaOeste (Km 34) no Município de Cotia (com a passagem da rodovia num trecho urbano por este município) e o entroncamento com o Rodoanel Mário Covas (Km 20).
2. Trecho compreendido entre o entroncamento com o Rodoanel Mário Covas (Km 20) e a chegada à São Paulo (Km 10), cujos usuários visam alcançar a Estação Butantã da Linha 4 do Metrô (usuários do transporte público), ou ainda a Marginal Pinheiros.

De forma a delinear possíveis ações para um Pré-Projeto de Inovação (ITS) para esses trechos é solicitado que sejam identificados:

1. Quais “gargalos” deverão ser endereçados?
2. Quais levantamentos de dados serão necessários?
3. Quais são os objetivos das propostas de inovação para os trechos acima citados (A e B)?
4. Como as tecnologias “ITS Colaborativas” poderão apoiar a futura concessionária rodoviária na operação desses trechos?
5. Como serão disciplinados os diferentes modos de transporte: Veículos Comerciais (Cargas e Passageiros) versus Veículos de Passeio?